

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA - ESCRITA

Aluno(a): _____ **Data:** _____

ORIENTAÇÕES

- 1- *Separe o seu livro didático de Língua Portuguesa. Caso não esteja com ele, a atividade está digitalizada.*
- 2- *Busque um local silencioso para participar deste momento.*
- 3- *As atividades que serão trabalhadas estão nas páginas 172, 173, 174 e 175 do seu livro didático.*
- 4- *Após a conclusão das atividades sugeridas, envie para a sua professora.*

Bom trabalho!

Objetivos

- Redigir **biografias**, estruturando-as para garantir:
 - a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósitos do texto;
 - a continuidade temática;
 - a explicitação de informações contextuais ou de premissas indispensáveis à interpretação;
 - a utilização, com propriedade e desenvoltura, dos padrões da escrita, em função da exigência do gênero e das condições de produção.

É possível conhecer as pessoas de muitas maneiras: conversando com elas ou a respeito delas, assistindo a filmes que contam sua história, lendo biografias etc.

A biografia a seguir é de um grande escritor brasileiro chamado Luis Fernando Verissimo. Você já leu algum texto escrito por ele? No caso desse escritor, poderíamos dizer que filho de peixe... peixinho é! Leia o texto e descubra por quê.

Ele não sabia que era escritor

Luis Fernando Verissimo nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 26 de setembro de 1936 e desde pequeno trazia uma característica que o acompanharia por toda a sua vida: a timidez. Tanto que seu pai, o famoso escritor Érico Veríssimo (autor de *O tempo e o vento*, *Olhai os lírios do campo*, entre outros), chegou a suspeitar que seu filho não desse para coisa alguma, como afirmou no seu livro de memórias *Solo de clarineta*. “Sou meio antissocial”, diz, reconhecendo seu jeito quieto, desligado.

Aos 6 anos de idade, mudou-se com a família para os EUA, onde seu pai fora trabalhar. Ficou no país por dois anos e foi, então, praticamente alfabetizado em inglês.

Sempre gostou de ler: lia de tudo quando garoto, histórias em quadrinhos e depois livros de aventura – a maioria em inglês. Aos poucos foi se interessando pela leitura adulta, continuando a ler tudo.

Aos 22 anos participou de uma banda de *jazz*, a Renato e seu Sexteto. Verissimo diz não ter progredido na carreira por falta de talento, mas se orgulha de ter participado do maior sexteto do mundo: que era formado por nove músicos. O *jazz* não saiu mais de sua vida e, ainda hoje, ele toca nas noites de Porto Alegre em bandas, como a Jazz 6, formada por profissionais. O único amador é ele. “Em todos os sentidos”, confessa.

Uma vez, pouco antes de se apresentar em Brasília, com a banda de *jazz* Muda Brasil Tancredo Neves Jazz Band, Verissimo teve a ideia de entrar no palco com as luzes apagadas. No escuro, não percebeu o fim do palco, caiu e quebrou a perna. Luzes acesas, Chico Caruso, outro humorista integrante da banda, pedia socorro. O público riu muito, antes de perceber que a cena era verdadeira.

Verissimo tinha o sonho de ser desenhista, mas nunca arrumou emprego com seus desenhos, que define como rudimentares. Apesar de reconhecer que não tem talentos para desenho também, chega a afirmar que prefere desenhar a escrever.

Conheceu Lúcia, sua esposa, em 1964. Ela foi sua primeira namorada: "Com ela foram poucos dias de namoro, algumas semanas de noivado e, até agora, 32 anos de casamento, que tem tudo para dar certo", disse em uma entrevista de 1996.

Em 1967, casado e com uma filha, decidiu voltar para a casa do pai. Em Porto Alegre, começou a trabalhar no jornal *Zero Hora* corrigindo textos dos outros e logo se tornou redator, depois editor de variedades e editor internacional. Até aqui, aos 30 anos, fora as traduções, Verissimo nunca escrevera nem conhecia sua vocação, que define como tardia: "Comecei no jornal e não sabia escrever. Quando comecei a ter uma coluna diária, notei que as coisas mais leves, mais voltadas para o humor, tinham mais respostas. De certa forma, fui levado para esse lado".

Foi assim que surgiu um dos nossos maiores humoristas, quase por acaso. E foi também o acaso que o fez retomar o sonho de desenhista: para preencher seu tempo no jornal, às vezes desenhava cartuns, e assim nasceram personagens como *As Cobras*, *Ed Mort* e *Família Brasil*. Verissimo conta que começou a fazer historinhas com as cobras porque é um bicho muito fácil de desenhar e, ainda que desenhando com um traço não elaborado, fazia qualquer coisa com os personagens. Acabou "matando" *As Cobras* recentemente e justificou o fim das personagens dizendo que não ficava bem para um homem de 60 anos ficar desenhando cobrinhas...

Seu texto descontraído conquistou espaço na imprensa e o gosto do leitor. Érico nunca o influenciou diretamente a ser escritor, mas quando começou a escrever se inspirava no pai, na linguagem direta e informal que usava: “Eu acompanhava o trabalho dele, muitas vezes lia o que ele tinha escrito, ainda quente da máquina de escrever. O mais difícil, na escola e entre os amigos, era explicar o que o pai fazia. Ele escrevia livros, isso eles sabiam, mas qual era a sua profissão?”.

Em 1970, já escrevia para a *Folha da Manhã*. Em 1973, lançava seu primeiro livro, *O popular*. Em 1976, tornava-se colunista do *Jornal do Brasil* e não parou mais de escrever para jornais, revistas e televisão.

Ele se autodefine como um gaúcho desnaturado, pois não sabe andar a cavalo, nunca provou chimarrão e até gosta de viver no campo, mas ressalta que lá tem “espinho, mosquito e falta água corrente”. O que tem de mais sulista é o time de coração, o Internacional.

Luis Fernando recebeu vários prêmios por sua obra, como a Medalha de Resistência Chico Mendes, o Prêmio de Isenção Jornalística e o prêmio de Intelectual do ano de 1997 (troféu Juca Pato). Recebeu também a homenagem inesperada: em 1999, ele e seu pai foram tema do samba-enredo da Unidos de Vila Isabel, do Rio Grande do Sul.

Luis Fernando Verissimo é hoje um dos maiores humoristas e escritores da literatura brasileira. Parece que a antiga previsão de seu pai não contava com esse talento escondido que, para nossa sorte, despertou.

Luis Fernando Verissimo. *Festa de criança*. São Paulo: Ática, 2006. Apêndice.

Um grande escritor, filho de outro grande escritor! Quanta coisa você ficou sabendo sobre Luis Fernando Verissimo lendo este pequeno trecho de sua biografia! Agora, responda às perguntas.

1. Quando e onde Luis Fernando Verissimo nasceu?

2. O pai de Luis Fernando Verissimo achava que o filho se tornaria um grande escritor? Por quê?

3. O título do texto é "Ele não sabia que era escritor".

- Cite duas atividades que Luis Fernando Verissimo realizava antes de começar a escrever.

4. Cite pelo menos uma curiosidade sobre o relacionamento de Luis Fernando Verissimo com a esposa.

5. Relacione os principais fatos da vida de Luis Fernando Verissimo com o ano em que ocorreram.

Ano	Principais fatos da vida de Luis Fernando Verissimo
(A) 1936	() Lança seu primeiro livro: <i>O popular</i> .
(B) 1942	() Retorna a Porto Alegre, onde começa a trabalhar no jornal <i>Zero Hora</i> .
(C) 1958	() Nasce em 26 de setembro, em Porto Alegre.
(D) 1967	() Recebe o prêmio de intelectual do ano: o troféu Juca Pato.
(E) 1970	() Muda-se para os Estados Unidos.
(F) 1973	() Começa a atuar como colunista do <i>Jornal do Brasil</i> .
(G) 1976	() Participa de uma banda de <i>jazz</i> , a Renato e seu Sexteto.
(H)1997	() Já escreve para a <i>Folha da Manhã</i> .